



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO**  
**CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**IVANESSA SILVA DE SOUZA**

**COORDENAÇÃO MOTORA DE PRATICANTE DE BALLET: ESTUDO DE**  
**REVISÃO**

**JUAZEIRO DO NORTE**

**2020**

IVANESSA SILVA DE SOUZA

**COORDENAÇÃO MOTORA DE PRATICANTE DE BALLET: ESTUDO DE  
REVISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. João Marcos Ferreira de Lima Silva.

JUAZEIRO DO NORTE

2020

IVANESSA SILVA DE SOUZA

**COORDENAÇÃO MOTORA DE PRATICANTE DE BALLE: ESTUDO DE  
REVISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio,  
Campus Saúde, como requisito para obtenção  
do Grau de Bacharel em Educação Física.

Aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

. Profº. Me. João Marcos Ferreira de Lima Silva.  
Orientador

---

Profª Esp. Jenifer Kelly Pinheiro  
Examinadora

---

Profº. Me . Renan Costa Vanali  
Examinador

JUAZEIRO DO NORTE  
2020

Dedico esse trabalho a meus familiares e amigos por todo incentivo e apoio na construção desse projeto.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, aos Professores e a todas as pessoas que contribuíram para elaboração deste trabalho. Em especial as minhas Prof.<sup>a</sup> Ioumária Carvalho Cruz e Prof.<sup>a</sup> Jenifer Kelly Pinheiro pela oportunidade e apoio durante todo o processo de construção desse TCC.

# COORDENAÇÃO MOTORA DE PRATICANTE DE BALLET: ESTUDO DE REVISÃO

<sup>1</sup>Ivanessa Silva de SOUZA

<sup>2</sup>João Marcos Ferreira de Lima SILVA.

<sup>1</sup> Docente do Curso de bacharel em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Professor e orientador, especialista e mestre em Educação Física, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

## RESUMO

O presente artigo irá realizar uma revisão biográfica sobre a contribuição do ballet na formação da coordenação motora de crianças sendo elas iniciantes e avançados do ballet clássico, mas, além disto, demonstrará a importância da dança para construção e desenvolvimento das atividades motoras das mesmas, foram realizadas uma seleção de artigos e pesquisas relacionados ao tema. Possui como objetivo geral analisar as contribuições proporcionadas pelo Ballet para a coordenação motora. Teve como critérios de inclusão trabalhos científicos que possuíam teste de Körperkoordinationstest Für Kinder – KTK, dessa maneira foi possível analisar a contribuição do ballet na construção da coordenação motora. Possui uma importância significativa para sociedade uma vez que irá demonstrar a eficiência do ballet, porém não se restringir somente a sociedade já que possui uma importância para vida acadêmica, afinal possibilitará mais uma opção para os futuros educadores físicos e outros profissionais na área da saúde seja para atividades físicas ou como forma de desenvolvimento da coordenação motora. Os resultados encontrados foram que o ballet possui uma contribuição significativa já que foi possível interpretar as diferenças entre pessoas praticantes e não praticantes da dança.

**Palavras-chave:** Ballet clássico. Coordenação Motora. Dança.

## ABSTRACT

This article will carry out a biographical review on the contribution of ballet in the formation of motor coordination of children who are beginners and advanced of classical ballet, but, in addition, it will demonstrate the importance of dance for the construction and development of their motor activities. A selection of articles and research related to the topic was carried out. Its general objective is to analyze the contributions provided by Ballet for motor coordination. The inclusion criteria were scientific papers that had a Körperkoordinationstest Für Kinder - KTK test, so it was possible to analyze the contribution of ballet in the construction of motor coordination. It has a significant importance for society since it will demonstrate the efficiency of ballet, but it is not restricted only to society since it has an importance for academic life, after all it will enable one more option for future physical educators and other health professionals be for physical activities or as a way of developing motor coordination. The results found were that ballet has a significant contribution since it was possible to interpret the differences between people who practice and those who do not dance.

**Keywords:** Classical ballet. Motor coordination. Dance.

## 1. INTRODUÇÃO

A história possui um papel importante para construção e manutenção da memória de uma sociedade, partido deste assunto os conhecimentos vão sendo produzidos aos poucos da mesma forma que seu compartilhamento pode ocorrer em diferentes locais, possibilitando assim uma integração entre os habitantes de outros continentes, nesta maneira as práticas de danças foram sobrevivendo ao longo do tempo, pode se dizer que a dança surgiu muito antes da linguagem oral. (SILVA; BRITO, 2012).

As primeiras pratica de dança aparece através de rituais ou homenagem para Deuses no Egito. (ELLMERICH, 1964). Desta maneira pode-se afirmar que há indícios que a dança surgiu desde os tempos mais remotos. Toda sociedade ao longo dos anos, época e lugares sempre dançaram, usavam isso para expressar revolta ou amor, mostrar força ou arrependimento, reverenciar ou afastar deuses, rezar, conquistar, distrair, enfim, viver. (TAVARES, 2005)

Esse fato histórico serve para salientar a importância da manifestação do homem como indivíduo, com relação à dança a diversas formas, estilos e ritmo, um dos primeiros ritmos com apresentação para o público que se a relatos foi no século XV, mas exatamente nas celebrações que foram adotadas pela nobreza da corte italiana durante o Renascimento, que por sua vez possui regras de etiqueta. Nesta época, espetáculos eram organizados com banquetes, dança e drama, como foi o caso do ambicioso “*Le ballet Comique de la Reine*” (Balé Cômico da Rainha), organizado pela Rainha italiana Catarina de Médici em 15 de outubro de 1581 e considerado oficialmente como o primeiro balé. Foi coreografado pelo mestre de dança, o italiano, Balthasar de Beaujoyeux. (GRESENBERG, 2018)

É importante ressaltar que a dança proporciona aos seus praticantes um aprendizado, em outras palavras, é necessário que os mesmo possuam senso de espaço, tempo, seu corpo deve responder a sua mente. Confirma o pensamento anterior ao dizer que “dançar é tão importante para uma criança quanto falar, contar ou aprender geografia”. (GARAUDY; MARIANI; GUIMARÃES FILHO, 1980, p.10) Reafirmando assim a possível contribuição da dança para desenvolvimento da coordenação motora.

Desta maneira surgiu o questionamento sobre: Quais diferenças são observadas na coordenação motora entre praticantes iniciantes e avançadas de Ballet Clássico?, desta maneira porte do pressuposto de que os praticantes avançadas de Ballet Clássico apresentariam mudanças significativas na coordenação motora quando comparadas aos

praticantes iniciantes. Para isso contou com objetivo geral que foi analisar as contribuições proporcionadas pelo Ballet para a coordenação motora.

Afinal as posições utilizadas no ballet podem ajudar em diferentes pontos, desde a postura durante e depois da dança, cooperando assim para o desenvolvimento motoros das crianças. Para Lucareviski e Silva (2005) a dança proporciona benefícios de amplo aspecto seja sociais, físicos e cognitivos de seus praticantes. Ou seja, o presente artigo poderá contribuir de forma significativa para sociedade uma vez que irá demonstrar a eficiência do Ballet na construção é no desenvolvimento da coordenação motora das crianças, porém não se restringir somente a sociedade já que possui uma importância para vida acadêmica, afinal possibilitará um leque de opção para os futuros educadores físicos é outros profissionais na área da saúde, seja como opção para atividades físicas ou como forma de desenvolvimento da coordenação motora de crianças que necessitam aperfeiçoamento.

## 2. CONTEXTO TEÓRICO

Na revisão de literatura, visando aprofundar o conhecimento a respeito no tema inicial, foi realizado um levantamento histórico para contextualizar acerca do assunto, em outras palavras, inseri o leitor a uma maior compreensão e interpretação do tema.

### 2.1. Dança

A dança vai muito além de que somente proporciona uma coordenação motora, pode também auxiliar no desenvolvimento da criança em diferentes aspectos ao mesmo tempo em que pode beneficiar na construção da personalidade da criança, porém o problema está na falta de visibilidade, em outras palavras, a dança não é vista como fundamental ou importante. Embora haja estudos que comprove a eficiência da mesma, muitas crianças apresentam desde cedo dificuldade para locomoção, postura, coordenação ou até mesmo para realização de atividades simples, podem estar associados a sedentarismo ou algum, mas sério como Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC ou do inglês, DCD). Independente de qual seja a causa a dança pode ajudar de forma significativa. (LONDERO; FERREIRA, 2011)

Desta maneira pode-se dizer que a dança vai influenciar as crianças a conseguir executar os movimentos ou adquirir suas habilidades funcionais, porém é preciso compreender o mecanismo de controle postural normal – MCPN. Em outras palavras, desde cedo o indivíduo deve aprender a se equilibrar para somente depois começar a dar seus primeiros passos, depois ou ao longo da sua existência terá sempre que viver em um desenvolvimento constante, alguns são movimentos ativos ou mudanças no tônus de automáticos, que serão armazenados e podem se apresentarem voluntariamente ou involuntariamente. (TECKLIN, 2002)

Alguns autores ressaltam o posicionamento anterior ao relatar que uma criança sem dificuldades, normalmente iniciam e estabelece as habilidades básicas do controle da postura, geralmente na busca por conseguir andar para que isso aconteça utiliza as mãos com forma de manter-se equilibrados ou apoio, porém são necessárias várias tentativas e erro sejam na fase inicial ou na vida adulta, nossas experiências sensorio-motoras é fruto de memória de experiências passadas, somente assim é possível a aquisição de novas habilidades, mas toda atividade no início pode ser interpretada como sendo difícil tendo em vista que se precisa que ocorram repetições, uma execução em ritmo lento e esforço excessivo movimentos para torna-

se mais automático, necessitando de menos esforço, com leveza e rapidez. (GALLAHUE; OZMUN, 2005)

Mas a dança quando iniciada na fase inicial do desenvolvimento humano, ou seja, ainda criança disponibiliza aos mesmos um alto conhecimento uma espécie de terapêuticos para seus sentimentos e pensamentos a dança é libertadora, é que pode proporcionar vínculos de amizades. (SANTOS, 2005). Outros autores concordam parcialmente com pensamento anterior é afirma que as memórias são construídas desde o nosso nascimento até completamos 20 anos, no decorrer desse processo onde se adquirir o suficiente para futuras respostas, desta forma acreditando que nesse período, a criança também esteja suscetível a modificações no sistema ósseo. Segundo esse autor, isso tanto facilita o aparecimento de alterações como também sua correção postural, justificando a importância de diagnosticar nessa época os desvios posturais. (LAPIERRE, 1987)

É possível, complementar o posicionamento anteriores ao mesmo tempo em que alertamos sobre a importância da dança é seus benefícios para o desenvolvimento de uma criança, porém é necessário ter cuidado com relação ao nível de cobranças, para evitar uma sobrecarga que pode surgir seja dos pais ou professores, afinal as atividades devem ser vistas como uma forma de lazer algum divertido somente assim, será possível evitar expor as crianças a sofrerem lesões esportivas, já que fases iniciais as suas cartilagem ainda estão no processo de desenvolvimento as tornando mais vulnerável. (SILVA, 2006).

A atividade física leva em consideração qualquer movimento que seja produzida pelo sistema muscular esquelético, realizando um gasto de energia; mas ocorre modificação ou adaptação estrutural e fisiológica, uma vez que esse tipo atividade é sempre planejado, controladas associadas a um o propósito. (AGUIAR; ROSAS, 2011); “especialmente nos aspectos cardiovascular, osteoarticular, musculoesquelético e metabólico.” (PRATI, S; PRATI, A., 2006 p. 80-87).

Esse tipo de construção de memórias através experiências vivenciadas pela música, mesmo que seja brincando com os sons os deixando se levar pelos movimentos cadenciados, a crianças pode fantasiar ao mesmo tempo em que pode extravasar seus pensamentos suas emoções e sentimentos. Além de proporcionar o ritmo auxilia na coordenação motora, estática e dinâmica, ajudando no aperfeiçoamento do sistema nervoso e muscular. (ARTAXO; MONTEIRO, 2000).

## 2.2 Ballet Clássico

Os primeiros relatos a respeito do ballet clássico são por volta do século XVI no período Renascentista, consistem em repetições simples de gestos e movimentos típicos da época, porém, além disto, o intuito era demonstrar através dessas expressões uma leveza e agilidade, mas afinal dança é isso ir muito à frente do que dominar somente dominar o próprio corpo. (SIMAS; MELO, 2000). Mas outros autores vão além ao afirmar que o ritmo e aprendizagem das sequências das coreografias “tornam um simples passo de dança uma complexa e irresistível combinação de coordenação mental e a arte de dançar”. (CIARROCCHI; RODRIGUES; LAGO, 2010, P.11).

Com relação a isso a um questionamento a respeito de qual idade deve inicializar com atividades físicas na criança, mas especificamente o ballet clássico, tendo em vista que é preciso um comprometimento com treinos constantes várias repetições; o ideal seria que país colocasse seus filhos para iniciar as aulas de dança entre 3 aos 6 anos poderia ajudar na construção e desenvolvimento da coordenação motora. (SILVEIRA, 2009) e (GUIMARÃES; SIMAS, 2001).

A má postura pode ser resultado de grandes esforços e tensões musculares, se uma criança permanece em posição ortostática, ou seja, uma postura inadequada inicialmente pode causar dor, porém se a mesma se repetir acarretará uma sobrecarga mecânica e muscular, ao longo dos anos sem um cuidado ou correção da má postura terá consequências torna-se crônico com o aparecimento das alterações posturais. (AGUIAR; ROSAS, 2011)

Os alunos do ballet clássico conseguem um desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas, tais como: Força; velocidade; resistência e equilíbrio. (PALOMARES, 2010). O equilíbrio é a base para construir os demais movimentos, esses em questão são influenciados por alguns estímulos seja ele: visuais, cinéticos, em outros termos os diferentes tipos de equilíbrio como, por exemplo, dinâmico e estático, são considerados necessários para a realização performática da gestualidade da dança independente de sua finalidade. (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

## 2.3. Coordenação Motora

O desenvolvimento motor como sendo uma série de mudanças que acontecem durante todo o processo da vida, em outras palavras, o que ocorre são o deslocamento de partes do corpo ou de todo o corpo no espaço, na verdade os movimentos são a base central na

comunicação e interação com os demais indivíduos na sociedade, bastante fundamental na aquisição do autoconhecimento, afinal o movimento está presente em todas as nossas ações; em nosso cotidiano com uma constante mudança tudo em função da nossa disposição física e mental daquele momento. Nossas habilidades são resultados de experiências, além disso, vai variar de acordo com contexto físico e social no qual estávamos inseridos. (PELLEGRINI; NETO ET.AL; 2005)

Alguns autores relatam que é possível analisar o desempenho motor de uma pessoa observando a sua agilidade, velocidade e energia. (CABRAL, 2008). Até pouco tempo era comum adquirir experiências motoras de forma espontânea, através de brincadeiras ou de suas atividades diárias, afinal tinham a sua disposição espaços para serem crianças, seja, brincando, subindo em árvores, correndo seu próprio quintal em uma praça próxima a sua casa ou na sua rua em frente a sua residência, aprendendo por conta própria a explorar o seu limite do corpo. (MIRANDA, 2010)

A sociedade mudou ao longo dos anos, o processo de modernização é urbanização foram os fatores que influenciam os jovens de hoje, no decorrer das décadas as atividades mencionadas anteriormente agora dão espaços a jogos eletrônicos, interação do social vem perdendo força dificultando assim o armazenamento de experiências. (SPENCE; LEE, 2003).

#### 2.4. Avaliação da Coordenação Motora

A três pontos que podem ser levados em consideração durante análise da coordenação motora tais como:

(1) biomecânico, dizendo respeito à ordenação dos impulsos de força numa ação motora e a ordenação de acontecimentos em relação a dois ou mais eixos perpendiculares; (2) fisiológico, relacionando as leis que regulam os processos de contração muscular; (3) pedagógico, relativo à ligação ordenada das fases de um movimento ou ações parciais e a aprendizagem de novas habilidades. (LOPES; MAIA ET. AL; 2003. P.47–60)

O Teste de Coordenação Corporal para Crianças ou (Körperkoordinationstest Für Kinder - KTK); que foi criado pelos pesquisadores alemães Kiphard e Schilling em 1974, porém desde o início já foi construindo com o propósito de identificar o desenvolvimento do domínio corporal de crianças portadoras de deficiências, mas ao longo dos anos é utilizado em diferentes áreas de atuação, ou seja, tanto de crianças com deficiência como crianças sem distúrbio. (GORLA ET AL. 2000). Possui como finalidade analisar o equilíbrio, o ritmo, a forma, velocidade, a lateralidade e a agilidade. (RIBEIRO; DAVID ET.AL. 2012).

## 2.5. Teste Körperkoordinationstest Für Kinder - KTK

Além de permitir uma análise da coordenação de maneira de forma geral, possibilitando assim identificar em qual aspecto se encontra os déficits, o exame pode durar em média cerca de 10 a 15 minutos para cada participante, esse teste dividido em quatro exercícios.

1ª: Trave de Equilíbrio. Tem como objetivo a estabilidade de se equilibrar em marcha para trás sobre trave; 2ª: Salto Monopodal. Possui o objetivo de analisar a coordenação dos membros inferiores; energia dinâmica/força; 3ª: Salto Lateral. Busca observar a velocidade em saltos alternados; 4ª: Transferência sobre Plataforma. Principal objetivo lateralidade; estruturação espaço-temporal. (FRANÇA; ANTUNES, 2013)

A bateria de Körperkoordinationstest Für Kinder - KTK já foi realizada e testado por diferentes autores um dos mais recentes com o tema de Análise dos Níveis de Coordenação Motora em Meninas de 6 A 12 anos de Idade Praticantes de Ballet Clássico. Que na ocasião foi realizado em setembro de 2011 e a segunda, etapa sete meses depois obteve como resultado do estudo a seguinte conclusão: “à amostra avaliada: em termos de nível de desenvolvimento da coordenação motora, conclui-se que o grupo experimental praticante de ballet mostrou níveis de desenvolvimento motor dentro dos limites esperados”. (MOREIRA; BARBOSA; SOUZA, 2012).

### **3. METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado seguindo os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2008,p.50), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”. Nesta perspectiva, a proposta de Gil (2008) foi utilizada nas seguintes etapas: Na 1ª etapa foi realizada a pesquisa em fontes de dados e levantamento de artigos originais e de revisão junto às bases de dados como Scielo e Google Acadêmico. Com enfoque nos seguintes temas: Dança; Coordenação Motora; Ballet. Utilizando os seguintes descritores: Contribuição da dança na coordenação, em especial o ballet. Foram incluídos trabalhos que possuíam indiretamente e diretamente com o tema tais como: dança; coordenação motora; ballet, ou. O ballet com auxiliares na formação motora de crianças. Na 2ª etapa aconteceu a coleta de dados onde foi selecionado o material, seleção de cada artigo e documentos. Posteriormente na 3ª etapa análise e interpretação dos resultados foram realizadas a leitura de cada estudo de caso, para somente assim realizar a 4ª etapa discussão dos resultados e escolha da mais apropriada.

Foram incluídos na amostra artigos da língua portuguesa, publicados entre 2000 e 2020. Utilizados somente artigos públicos nas plataformas: Google Acadêmico; *SciELO*; revistas entre outros sites com reconhecimento e credibilidade. Para realização da análise e a obtenção do resultado foram escolhidos 3 artigos para aprofundamento do assunto, devido à escassez de assuntos relacionados ao tema proposto. Desta maneira foi necessária a utilização de livros e textos com propósito de aprofundar e melhorar a pesquisa. O tempo de duração da pesquisa foi de cerca de 10 meses, ou seja, desde o início do projeto em fevereiro até sua conclusão em novembro de 2020, ao longo deste período foram realizadas a leitura de aproximadamente 10 artigos científicos, sendo que 3 foram descartados inicialmente pois não apresentavam teste para coordenação motora apenas estudos com crianças, mas 2 destes artigos o possuíam o foco de estudo voltado ao contexto escolar, mas como possuíam teste com coordenação motora permaneceram.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após a leitura e compreensão de alguns artigos tais como: Benefícios do Ballet como Recurso Terapêutico na Coordenação Motora, Equilíbrio e Promoção da Saúde na Síndrome de Down. Dos autores Sato; Nonino e Bertolini (2017). Demonstraram não apenas a importância da dança com também a eficiência do ballet para construção da coordenação

motora, ou seja, o estudo foi realizado com duas meninas com faixa etária de 9 a 10 anos em Belo Horizonte, ambas com Síndrome de Down. Para coleta dos dados foram utilizados a Plataforma de Força (EMG System do Brasil) juntamente com o Teste de Coordenação Corporal para Crianças (Körperkoordinationstest Für Kinder - KTK). Realizada a comparação com base no KTK é visível o desenvolvimento das crianças.

**Quadro 1.** Pontuações das avaliações de coordenação motora com o teste KTK pré e pós-intervenções. Realizados por Sato; Nonino e Bertolini (2017)

	<b>Pré</b>	<b>Pós</b>
<b>Equilibrar-se</b>	8	12
<b>Saltar</b>	0	1
<b>Saltos laterais</b>	2	7
<b>Transposição</b>	3	5
<b>Soma</b>	13	25

Fonte: Sato; Nonino e Bertolini (2017)

No quadro acima é possível observar o desenvolvimento do antes e depois da intervenção do ballet na vida das crianças, desta maneira a dança conseguiu contribuir de forma significativa em alguns casos simplesmente dobraram o seu valor. Desta maneira pode-se dizer que no Ballet é necessário realizar vários movimentos elaborados, que envolvem precisão em giros e saltos o que refletem diretamente na melhoria do equilíbrio, em outras palavras, esse tipo de dança auxiliar no aprimoramento e desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais (TIECHER et al. 2015).

O que foi amplamente discutido no artigo de Teixeira, Viana e Vieira (2010); possuíam como objetivo comparar o nível de coordenação motora de crianças praticantes e não praticantes de balé, utilizando também o teste KTK o estudo foi realizado com dois grupos de oito crianças com idades entre 6 a 8 anos. Porém ao contrário do estudo anterior os autores concluíram que a dança neste caso específico o balé, mas demonstrou que esse tipo de pratica não poderia contribuir de forma significativamente para coordenação motora.

Com base na pesquisa de Ribeiro e Montanhini (2009) que assim como os autores anteriores, utilizaram o mesmo método comparativo de dois grupos praticante da dança é não praticante. Após a realizam dos testes motores notou-se que o grupo 1-G1 composto por crianças com faixa etárias de 7 a 8 anos sendo praticantes do balé, obteve os resultados esperados com alto índice de sucesso levando em consideração suas idades cronológicas, porém o grupo 2- G2 possuíam apenas não praticante também apresentaram um bom

desempenho nas tarefas, as autoras chegaram a conclusão de que ambos os grupos possuem um certo nível de atraso motor, mas ressalta que a idade motora está acima da sua idade cronológica, ou seja, a dança tem suas contribuições com o auxílio para construção das capacidades físicas, já que estimula diferentes sentidos seja elas visual, auditivo e tempo e espaço desta forma fortalece a coordenação motora uma vez que se exige melhorias constante.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou analisar a contribuição do balé na vida de diferentes crianças, mas também seu auxílio na construção e formação da coordenação motora de cada uma, em outras palavras, foram realizados diversos estudos de casos com resultados diversões como mencionados anteriormente com resposta positivas ou não; porém deve-se mencionar que a questões a cerca da pesquisa que devem ser esclarecidas, ou seja, o presente artigo não chega a um veredito ou a um posicionamento, mas abre-se um leque de opções de estudos para outros pesquisadores que queira se aprofundar no tema.

Entretanto as pesquisas já realizadas demonstraram-se que a uma diferenciação de praticantes é não praticantes, embora em uma dos estudos a vantagem entre os participantes tenham sido poucas, deixa evidente que ao longo prazo a dança pode ter grandes influencias no desenvolvimento seja: visual, auditivo, tempo e espaço; o que juntos resultaria em um ganho significativo para a coordenação, fortalecendo o equilíbrio a cada giro, movimento, resposta ou ação.

Por fim o estudo conclui que é necessário realizar um teste com um numero X de crianças por um tempo superior a 10 meses, levando em consideração a dedicação e frequência que cada aluno nas aulas, caso fosse preciso ou como forma de certificar à veracidade da pesquisa a mesma poderia ser refeita após um intervalo de anos mês com mesmos alunos, desta forma poderia ser analisado não somente a coordenação durante as praticas do bale como também a sua absorção após o dança, ou seja, a concretização de um viés de investigação uma vez que seria analisado o antes, o durante e o depois com diferentes tempos de intervalo. O artigo chegou à resposta do questionamento inicial, porém ressurgue com um novo paradigma em outra vertente a ser analisado por outros estudiosos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, Francine; ROSAS, Ralph Fernando. **Análise Postural na Prática do Ballet Clássico Infantil**. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/24860236-Analise-postural-na-pratica-do-ballet-classico-infantil.html>>. Acesso em: 25 de Abril de 2020
- ARTAXO, Inês e MONTEIRO, Gizele de Assis. **Ritmo e Movimento**. Guarulhos: Editora Phorte, 2000.
- CABRAL, G. Coordenação motora. **Equipe Brasil Escola**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/biologia/coordenacao-motora.htm>>. Acesso em: 20 de maio de 2020
- CIARROCCHI, Daiane Marques; RODRIGUES, Graciele Massoli; LAGO, Olival Cardoso do. Dança: Contribuições epistemológicas da biodinâmica e neurociência. v. 2, n. 3 (2010) :PULSAR **Revista de divulgação eletrônica na área da Educação Física**. Disponível em: <[www.esef.br/revista/index.php/pulsar/article/view/39/63](http://www.esef.br/revista/index.php/pulsar/article/view/39/63)>. Acesso em: 13 de maio de 2020
- ELLMERICH, Luis. **História da dança**. 4ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987.
- FRANÇA, Emilson Ribeiro; ANTUNES, Melissa. Avaliação da Coordenação Motora após Intervenção em Aulas de Educação Física No 6º Ano Fundamental da Escola Estadual Francisco Inácio de Oliveira. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_uen\\_p\\_edfis\\_pdp\\_emilson\\_ribeiro\\_de\\_franca.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uen_p_edfis_pdp_emilson_ribeiro_de_franca.pdf)>. Acessado em 10 de junho de 2020.
- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GARAUDY, Roger; MARIANI, Glória; GUIMARÃES FILHO, Antônio. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GORLA, J. I., RODRIGUES, J. L., BRUNIEIRA, C. A. V., & GUARIDO, E. A. (2000). Teste de avaliação para pessoas com deficiência mental: identificando o KTK. Arquivos de Ciência da Saúde da Unipar, 4(2), 121-128. Disponível em: <<https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/1016>>. 08 de maio de 2020
- GRESENBERG, Natália. **A Origem e Evolução do Ballet**. Disponível em. <<https://portalmud.com.br/portal/ler/a-origem-e-evolucao-do-ballet>>. Acessado em 12 de abril de 2020
- GUIMARAES, Adriana Coutinho de Azevedo; SIMAS, Joseani Paulini Neves. Lesões no *ballet* clássico. **Rev. Educação Física/UEM**. Maringá, v.12, n.2, p.89-96, 2001. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3751/2583>>. Acesso em: 15 de maio de 2020
- LAPIERRE, A. **ReEducação Física: cinesiologia, reeducação psicomotora**. 2.ed. São Paulo, Manole, 1987. Vol.11.
- LONDERO, Rosana M. Alves. FERREIRA, Elaine C. Forte. **A Dança Na Escola e a Coordenação Motora**. Disponível em: <[http://www.nead.fgf.edu.br/novo/material/monografias\\_arte\\_educacao/rosana\\_maria\\_alves\\_londero.pdf](http://www.nead.fgf.edu.br/novo/material/monografias_arte_educacao/rosana_maria_alves_londero.pdf)>. Acessado em: 21 de Abril de 2020

LOPES, V. P.; MAIA, J. A. R.; SILVA, R. G. SEABRA, A.; MORAIS, F. P. Estudo do nível de desenvolvimento da coordenação motora da população escolar (6 a 10 anos de idade) da Região Autónoma dos Açores. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, Porto, v.3, n.1, p.47–60, 2003. Disponível em: <[http://www.fade.up.pt/rpcd/\\_arquivo/artigos\\_soltos/vol.3\\_nr.1/1.5.investigacao.pdf](http://www.fade.up.pt/rpcd/_arquivo/artigos_soltos/vol.3_nr.1/1.5.investigacao.pdf)>. Acesso em: 28 de julho de 2020.

LUCAREVISK, Juliana Araújo; SANTOS, Josiane Tavares dos; SILVA, Renata Moreira. **Dança na escola: benefícios e contribuições na fase pré-escolar**. 2005. Monografia (TCC) – UniFil, 2005.

MOREIRA, Jacqueline; BARBOSA, Carmem Patrícia; SOUZA, Vânia de Fátima Matias. Análise dos Níveis de Coordenação Motora em Meninas de 6 A 12 Anos de Idade Praticantes de Ballet Clássico. *Revista Anal Eletrônico. VI Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica*. 23 a 26 de outubro de 2012

MIRANDA, S. S. **A importância do desenvolvimento motor na infância**. Artigonal – Diretório de Artigos Gratuitos, 2010. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/educacao-infantil-artigos/a-importancia-do-desenvolvimento-motor-na-infancia-1830977.html>>. Acesso em: 20 de maio de 2020

PALOMARES, Edson Marcos de Godoy. Capacidades Físicas e sua Aplicação no Ballet Clássico. In: AGOSTINI, Bárbara Raquel. **Ballet Clássico: Preparação física, aspectos cinesiológicos, metodologia e desenvolvimento motor**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010.

PELLEGRINI, A. M.; NETO, S. S.; BUENO, F. C. R.; ALLEONI, B. N.; MOTTA, A. I.; **Desenvolvendo a coordenação motora no ensino fundamental**. 2005. Disponível em: <[www.unesp.br](http://www.unesp.br)>. Acessado em 30 de abril de 2020

PRATI, Sérgio Roberto Adriano; PRATI, Alessandra Regina Camelozzi. Níveis de aptidão física e análise de tendências posturais em bailarinas clássicas. **Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum.**, v. 8, n. 1, p. 80-87, 2006. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=473028&indexSearch=ID>>. Acesso em: 28 de Abril de 2020

RIBEIRO, A.S; DAVID, A.C; BARBACENA, M.M; RODRIGUES, M.L., FRANÇA, N.M. **Teste de Coordenação Corporal para Crianças (KTK): aplicações e estudos normativos**. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/mot/v8n3/v8n3a05.pdf>>. Acessado em 10 de junho de 2020.

RIBEIRO, Leidiane Duarte; MONTANHINI, Alessandra Márcia. **A Importância da Dança no Desenvolvimento Motor de Crianças**. Disponível em: <<http://calafiori.edu.br/wp-content/uploads/2018/04/A-IMPORT%C3%82NCIA-DA-DAN%C3%87A-NO-DESENVOLVIMENTO-MOTOR-DE-CRIANCAS.pdf>>. Acessado em 06 de novembro de 2020.

SANTOS, J. T. dos. **Dança na escola: benefícios e contribuições na fase pré-escolar**, 2005. Disponível em: <<http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/TL0046.pdf>>. Acesso em: 25 de Abril de 2020

SATO, Diego Faria; NONINO, Fabiana; BERTOLINI, Sonia Maria Marques Gomes. **Benefícios do Ballet como Recurso Terapêutico na Coordenação Motora, Equilíbrio e Promoção da Saúde na Síndrome de Down**. Disponível em: <[https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi8zo3msqbtAhUIGLkGHT53D4MQFjABegQIAxAC&url=http%3A%2F%2Fwww.sbpnet.org.br%2Flivro%2F69ra%2Fresumos%2Fresumos%2F2935\\_179ca5a8205f479212d61f1035d74c385.pdf&usq=AOvVaw0\\_BK7X3cJDf1YG4e-xU95b](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi8zo3msqbtAhUIGLkGHT53D4MQFjABegQIAxAC&url=http%3A%2F%2Fwww.sbpnet.org.br%2Flivro%2F69ra%2Fresumos%2Fresumos%2F2935_179ca5a8205f479212d61f1035d74c385.pdf&usq=AOvVaw0_BK7X3cJDf1YG4e-xU95b)>. Acessado em: 12 de novembro de 2020

SILVA, Carmi Ferreira; BRITTO, Fabiana Dultra. **Por uma História da Dança: Reflexões Sobre as Práticas Historiográficas para a Dança, no Brasil Contemporâneo**. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/8696/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Final.pdf>>. Acessado em: 19 de abril de 2020

SILVA, Luiz Roberto Rigolin. **Treinamento esportivo: treinamento com crianças e adolescentes**. Rio de Janeiro: Phorte, 2006.

SILVEIRA, Rozana Aparecida. **A criança e os efeitos provenientes do ensino da dança na idade escolar**. Revista Digital - Buenos Aires – v.14, n.134, julho/ 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd134/ensino-da-danca-na-idade-escolar.htm>>. Acesso em: 13 de maio de 2020

SIMAS, Joseani Paulini Neves; MELO, Sebastião Iberes Lopes. **Padrão postural de bailarinas clássicas**. Rev. Educação Física/UEM. Maringá, v.11, n.1, p.51-57, 2000. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewFile/3791/2606>>. Acesso em: 10 de maio de 2020

SPENCE, J. C.; LEE, R. E. **Toward a comprehensive model of physical activity. Psychology of Sport and Exercise**. v. 4, p. 7-24, 2003. Disponível em: <<http://www.getcited.org/pub/103395218>>. Acesso em: 12 de maio de 2020.

TAVARES, Isis Moura. **Educação, corpo e arte**. Curitiba: IESDE, 2005.

TECKLIN, Jan Stephen. **Fisioterapia pediátrica**. 3. ed. Porto Alegre. Artmed, 2002.

TEIXEIRA, Marina Lemes; VIANA, Duna Dias; VIEIRA, Márcio Mário. A Influência do Balé na Coordenação Motora de Crianças de Sete e Oito Anos. Disponível em: <[https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiblaTHtabtAhVEILkGHe2cAj8QFjAAegQIAhAC&url=https%3A%2F%2Ffontouraeditora.com.br%2Fperiodico%2Fupload%2Fartigo%2F648\\_1502888707.pdf&usg=AOvVaw2ekU3pa4ImsJTex6Aj0poW](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiblaTHtabtAhVEILkGHe2cAj8QFjAAegQIAhAC&url=https%3A%2F%2Ffontouraeditora.com.br%2Fperiodico%2Fupload%2Fartigo%2F648_1502888707.pdf&usg=AOvVaw2ekU3pa4ImsJTex6Aj0poW)>. Acessado em: 18 de novembro de 2020.

TIECHER, T. C.; et al. Comparação das habilidades motoras fundamentais de locomoção de crianças entre 6 e 8 anos praticantes e não praticantes de ballet. Cippus, v. 4, n. 1, p. 36-54, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/refuem/v23n3/10.pdf>>. Acessado em: 20 de outubro de 2020.